

# PESQUISAS EDUCACIONAIS EM COLÉGIOS MILITARES DO BRASIL: ESTADO DA ARTE

Fabiana Teixeira da Rosa\*  
PPGE/UDESC

Eixo temático I: Ensino secundário técnico/médio

---

**Resumo:** O trabalho apresenta o Estado da Arte acerca das investigações já ocorridas sobre Colégios Militares (do Exército) e Colégios da Polícia Militar no Brasil. Tem a intenção de indicar os aspectos em destaque e os temas privilegiados nas investigações com o objetivo principal de identificar as problemáticas que envolvem a Profissão Docente. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica e tomou por base o Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; o Banco de Dissertações e Teses do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e o da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Num primeiro momento apresenta-se as bases de dados pesquisadas e os critérios de seleção dos materiais coletados; em seguida há a contextualização do surgimento destes Colégios no Brasil; por fim, o resultado da análise dos dados com maior aprofundamento dos temas que tiveram como sujeito de pesquisa os Professores.

**Palavras-Chave:** Estado da Arte. Educação Militar. Colégio Militar e Colégio da Polícia Militar.

---

\* Aluna regular do Programa de Pós-Graduação em Educação / Mestrado, da Universidade do Estado de Santa Catarina – PPGE/UDESC. E-mail: fabiana.rosa@udesc.br

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a intenção de realizar um estado da arte tendo por universo as pesquisas feitas na área da educação que tomam por objeto os colégios militares do país. Pretende-se mapear os temas explorados nas pesquisas acerca destas Instituições, indicando aspectos e dimensões que estão sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, além das formas e condições nas quais estas pesquisas têm sido produzidas. O estudo tem por objetivo, principalmente, identificar os trabalhos já realizados em torno do tema Profissão Docente: formação de professores; identidade e profissionalização docente; políticas de formação e outros realizados tanto na formação inicial quanto na continuada e que envolvem a educação e a formação dos profissionais dos espaços escolares militares. O trabalho faz parte de um dos itens de avaliação da disciplina História da Profissão Docente: memórias de professores, do Programa de Pós-Graduação em Educação / Mestrado – PPGE/UDESC, ministrada pelas Professoras Gisela Eggert-Steindel e Vera Lúcia Gaspar da Silva, em 2011/01.

A realização do estado da arte possibilita um balanço das produções acadêmico-científicas ocorridas em determinada área, gerando assim inquietações e questionamentos como: quais temas são mais focalizados? Como são abordados? Quais metodologias utilizadas? Quais as contribuições e pertinência para área? Neste sentido, pretende-se também examinar o conhecimento já elaborado e apontar os temas mais pesquisados e as lacunas existentes no campo das Instituições de ensino militar – Colégios da Polícia Militar e Colégios Militares (do Exército).

As autoras Romanowski e Ens (2006, p. 39), entendem que as pesquisas denominadas estado da arte podem:

[...] significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

Deste modo, este estudo não se restringe a identificar as produções, mas analisá-las, categorizá-las e revelar os diversos enfoques e perspectivas. Para tanto, estudou-se os resumos de dissertações e teses, produções de congressos, e publicações de periódicos. Considera-se que, por terem sido avaliados por um Comitê Científico se constituem, de certo modo, estudos referenciais. Primeiramente, localizou-se as bases de dados para a pesquisa de modo a contemplar teses e dissertações, catálogos e acervos de bibliotecas, biblioteca eletrônica. Foram explorados: Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES<sup>1</sup>, recorte temporal de 1987 a 2009 (período do acervo disponível); Banco de Dissertações e Teses do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT<sup>2</sup> e da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC<sup>3</sup>. Posteriormente, a pesquisa bibliográfica ocorreu nas seguintes fontes: Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos – ICAP<sup>4</sup>; Scielo Brasil<sup>5</sup>; Portal Domínio Público<sup>6</sup>; Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC<sup>7</sup>.

Os procedimentos de busca utilizados foram respectivamente: definição dos descritores<sup>8</sup> - neste caso “Colégio da Polícia Militar” e “Colégio Militar”; critérios de seleção do material - o principal critério foi ser da área da Educação, porém não se descartou as pesquisas da grande área das Ciências Humanas que apresentam relações com temas da educação. Outro critério foi ter envolvido na pesquisa os sujeitos da comunidade escolar – alunos, professores, equipe pedagógica ou direção, e não apenas, por exemplo, as técnicas estatísticas para levantamento de dados de um determinado colégio militar ou as diretrizes para restauração de um prédio histórico que abriga atualmente um colégio militar. Por fim fez-se análise dos resumos com elaboração de síntese em quadros e tabelas identificando tema, ano de defesa, problema, metodologia, referencial teórico.

É importante destacar que os resumos analisados apresentam variações no formato, sendo alguns muito sucintos, outros incompletos, sem informação do tipo de pesquisa ou dos

---

<sup>1</sup> Disponível no sítio eletrônico: <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>. Acesso em: 23 de junho de 2011.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/>. Acesso em: 04 de julho de 2011.

<sup>3</sup> Disponível em: [http://www.tede.udesc.br/tde\\_busca/index.php](http://www.tede.udesc.br/tde_busca/index.php). Acesso em: 30 de junho de 2011.

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.pergamum.pucpr.br/icap/pesquisa.php>. Acesso em: 04 de julho de 2011.

<sup>5</sup> Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>. Acesso em: 23 de junho de 2011.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 04 de julho de 2011.

<sup>7</sup> Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/>. Acesso em: 04 de julho de 2011.

<sup>8</sup> Romanowski e Ens (2006, p. 47), caracterizam como descritores, nesse tipo de estudo, as palavras-chave que servem para indicar a essência da pesquisa ao final dos resumos. No entanto, neste trabalho se considerou também os resumos que mesmo não contendo os descritores indicados nas palavras-chave tratavam de temas da educação nos Colégios da Polícia Militar ou nos Colégios Militares (do Exército).

procedimentos de coleta de dados; alguns sequer deixaram claro o objetivo do trabalho. Não menos importante e a fim de situar o leitor, antes da análise dos dados, considera-se fundamental contextualizar o surgimento das Instituições de ensino militar.

## **CONTEXTO HISTÓRICO DOS COLÉGIOS MILITARES**

É possível perceber, por meio deste mapeamento de pesquisas, que há uma certa escassez na comunidade científica sobre as práticas pedagógicas das instituições militares e a própria cultura escolar destes estabelecimentos de ensino. Assim, este item do estudo tem como foco realizar um breve contexto sobre o surgimento dos colégios militares. Para tanto constituiu-se como fontes os próprios trabalhos aqui utilizados para o estado da arte; a partir do recorte dos resumos buscou-se aprofundar o histórico de surgimento dos colégios militares nos trabalhos completos – teses, dissertações e artigos.

Conforme publicado pelo Comando da Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN, na Revista do Clube Militar (2011), esta modalidade de ensino foi introduzida no Brasil ainda no período colonial; com a vinda da Corte portuguesa uma das grandes preocupações passou a ser a defesa do território. Com isso, havia necessidade de formar oficiais capacitados para liderar homens com autoridade e conhecimento técnico profissional. “Estes oficiais passariam a ser a peça chave na nova estrutura militar a ser montada, com base na disciplina, na instrução e na lealdade à Coroa Portuguesa” (AMAN, 2011, p. 24). A construção de um sistema de ensino militar, porém, foi um longo processo entrelaçado às questões políticas, diplomáticas, econômicas e históricas da complexa construção do Estado Brasileiro.

De acordo com Claudio Moreira Bento<sup>9</sup>, presidente da Academia de História Militar do Brasil, em 1810 foi criada a Academia Real Militar com a publicação oficial da Carta de Lei de 04 de dezembro, designada à formação de oficiais do Exército de Portugal para o Brasil. Instalada inicialmente na Casa do Trem da Artilharia, atual local do Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro, aproveitou-se a estrutura de ensino da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho que funcionara por 19 anos, de 1792 a 1811. Fundada pelo Vice Rei Conde de Resende, a Real Academia era “destinada a formar para a Colônia oficiais

---

<sup>9</sup> A Academia Real Militar (A Atual AMAN). Uma Decorrência da Vinda da Família Real para o Brasil em 1808. Porto Alegre, IHGRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ihgrgs.org.br/>. Acesso em: 02 de julho de 2011.

de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenheiros militares e civis, consagrando-se historicamente como o Berço do Ensino Militar Acadêmico nas Américas e do Ensino Superior Civil no Brasil, com a formação de engenheiros civis e militares” (BENTO, 2009).

A página eletrônica da Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN<sup>10</sup>, designação atual que sucedeu da Academia Real Militar, traz no item sobre seu Histórico que, em 1812, a Casa do Trem da Artilharia mudou-se para o largo de São Francisco por ter melhores condições para o exercício da arte da guerra. Com a Independência do Brasil, em 1822, passou a chamar-se Imperial Academia Militar e, durante o Período Regencial, denominou-se Academia Militar da Corte. Em 1858, foi transferida para a Praia Vermelha, permanecendo até 1904.

O histórico da AMAN diz ainda que, em 1913, com o objetivo de unificar as escolas de guerra e de aplicação, foi criada a Escola Militar do Realengo, que formou a elite dos oficiais do Exército por quase quarenta anos. Com a necessidade de aperfeiçoar a formação do oficial, foi criada, em 1944, na cidade de Resende – RJ, a Escola Militar de Resende, que passou a chamar-se, em 1951, Academia Militar das Agulhas Negras.

Esse processo de modernização do exército teve reflexos no ensino militar. Houve uma ampliação significativa de cursos e instituições educativas vinculadas ao Exército Brasileiro e, atualmente, as Forças Armadas mantêm um número expressivo de instituições, tanto de Ensino Fundamental e Médio, quanto de cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Continuando a expansão do ensino militar no Brasil, a autora Fabiana Maria Leal (2009, p. 01), diz que em 1889, surge no Rio de Janeiro, o primeiro Colégio Militar, destinado ao Ensino Secundário. Oficializado pelo Decreto Imperial 10.202, assinado em 9 de março de 1889, com o nome Imperial Colégio Militar da Corte, tinha como

[...] finalidade garantir a educação dos órfãos de militares que haviam morrido ou que se tornaram inaptos em campos de batalha ou no serviço em campanha, além de promover a escolarização dos filhos de militares destacados a serviço e também de filhos de civis interessados em uma educação fundada sob os auspícios da pedagogia e disciplina militar.

A instituição criou um grande renome pela sua qualidade de ensino e este renome fez com que o próprio Exército fosse vislumbrado com outro olhar pelos civis. Um exemplo disso

---

<sup>10</sup> Academia Militar das Agulhas Negras – Histórico. Disponível em: [http://www.aman.ensino.eb.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=13&Itemid=29](http://www.aman.ensino.eb.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=29). Acesso em: 18 de julho de 2011.

era a entrada de alunos que, ao concluírem os estudos no Colégio Imperial, estavam dispensados das provas de habilitação da Escola Politécnica do Largo de São Francisco<sup>11</sup>.

Percebe-se que o prestígio adquirido pelo Colégio foi um dos fatores que motivaram o Exército a defender a idéia de espalhar uma rede de colégios militares pelo Brasil. “Acreditavam os militares que o Colégio representava para a nação, o caminho ideal para o civismo, a renovação de valores e ampliação da cultura, além de contribuir para dar amparo social aos militares, como ajudar o Brasil a debelar o cancro do analfabetismo” (LEAL, 2009, p. 08). Sendo assim, o exemplo do Colégio do Rio de Janeiro foi seguido e no ano de 1912 criou-se em Porto Alegre e Barbacena<sup>12</sup>.

Neste sentido, a partir da fundação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, outros colégios militares foram criados, dando origem ao Sistema Colégio Militar do Brasil – SCMB. Atualmente, o SCMB conta com 12 instituições de ensino, sob a administração da Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial – DEPA, órgão setorial responsável pela condução do Ensino no Exército Brasileiro, à qual cabe supervisionar, controlar e coordenar as atividades didático-pedagógicas do Sistema. Por sua vez, a DEPA é subordinada ao Departamento de Ensino e Pesquisa – DEP, órgão do Exército que administra o ensino de níveis fundamental e médio, formula e administra a proposta pedagógica do Sistema de Ensino do Exército Brasileiro.

Compõem o Sistema Colégio Militar do Brasil, conforme disponível na página eletrônica do Ministério da Defesa – Exército Brasileiro<sup>13</sup>: Colégio Militar do Rio de Janeiro (1889), Colégio Militar de Porto Alegre (1912), Colégio Militar de Belo Horizonte (1955), Colégio Militar de Salvador (1957), Colégio Militar de Curitiba (1958), Colégio Militar de Recife (1959), Colégio Militar de Fortaleza (1962), Colégio Militar de Manaus (1972), Colégio Militar de Brasília (1978), Colégio Militar de Juiz de Fora (1993), Colégio Militar de Campo Grande (1993) e Colégio Militar de Santa Maria (1994). Deste modo, subordinados à DEPA, e de acordo com Silvana Schuler Pineda (2009, p. 72) os Colégios Militares possuem

---

<sup>11</sup> Em 1874, a Academia Real Militar transferiu-se do Ministério do Exército para o Ministério do Império e desmembrou os alunos civis do curso de Engenharia para a recém criada Escola Politécnica. Além de bacharéis em ciências e engenheiros civis, que já se formaram pela Academia Real Militar, foram criadas novas especialidades de engenharia. Até meados do século XX, seus programas de ensino eram considerados padrões para todas as escolas de engenharia do País e, por sua influência, muitas são denominadas, até hoje, Escola Politécnica. Atualmente, pertence ao Centro de Tecnologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

<sup>12</sup> Extinto em 1924.

<sup>13</sup> Disponível em: [http://www.depa.ensino.eb.br/pag\\_historico.htm](http://www.depa.ensino.eb.br/pag_historico.htm). Acesso em: 18 de julho de 2011.

como missão desenvolver a proposta pedagógica do Sistema Colégio Militar do Brasil, norteando-se pelos seguintes princípios, entre outros:

- a) A busca da educação integral, que atribui igual importância e intensidade aos domínios afetivo, cognitivo e psicomotor.
- b) A colocação do aluno no centro do processo ensino-aprendizagem, levando-o da posição de expectador, acumulando saberes, à protagonista do processo, partícipe da construção do conhecimento.
- c) A observância dos princípios da interdisciplinaridade e da contextualização, compreendendo os conhecimentos relacionados com os diversos contextos da vida dos alunos.
- d) O desenvolvimento de atitudes e a incorporação de valores, assegurando a formação de um cidadão patriota, cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades.

Os Colégios ministram o Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e o Ensino Médio para alunos dependentes de militares e alunos concursados dependentes de civis ou militares em caráter assistencial e preparatório às Escolas Militares e ao Ensino Superior.

O SCMB é constituído por alunos, professores civis e militares, militares do Exército que desempenham diferentes funções (administrativas, orçamentárias, provisionamento, licitações, monitores escolares, dentre outras) e militares de outras forças (Marinha, Aeronáutica) que podem desempenhar funções nos Colégios Militares.

O desempenho satisfatório dos egressos do SCMB em exames como o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM ou exames vestibulares, por exemplo, pode sugerir que tal desempenho seja produto da seleção de alunos realizada para ingresso nos Colégios Militares. No entanto, a maioria dos alunos do sistema ingressam como amparados, ou seja, são dependentes de militares que ingressam sem concurso ou processo seletivo.

## **ANÁLISE DOS DADOS**

Esta pesquisa utilizou-se de 59 trabalhos, sendo 54 resumos de teses e dissertações – 26 da área da Educação e 28 da grande área das Ciências Humanas, e apenas 05 artigos publicados em anais de congressos e periódicos. Do total destes trabalhos, 95% foram publicados no período entre o ano 2000 e 2010, 4% na década de 1990 e 1% no final dos anos de 1980. Percebe-se um certo aumento no interesse por pesquisas em colégios militares a partir do ano 2000, possivelmente com o final da ditadura militar em 1985 foi permitido o acesso com maior facilidade pelos profissionais da educação nestas instituições escolares. As instituições pesquisadas foram 76% nos Colégios Militares do Exército e 24% nos Colégios

*VII Colóquio Ensino Médio, História e Cidadania.* Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina. Maio-Junho de 2012. ISSN 2236-7977.

da Polícia Militar e as regiões que mais tiveram seus colégios pesquisados foram: Sul, 34% (no Rio Grande do Sul e no Paraná, em Santa Catarina não houve pesquisa) e Sudeste, 29% (no Espírito Santo também não houve pesquisa em Instituições Escolares Militares); as demais regiões ficaram com 16% no Centro-Oeste, 15% no Nordeste e 6% no Norte. Cabe aqui informar que um dos trabalhos resultou de pesquisa realizada em diversos Colégios Militares do Exército no Brasil.

Os sujeitos encontrados como objetos de estudos são: aluno, com 54% dos trabalhos; professor, com 27%; instituição, com 8%; direção, com 5%; equipe pedagógica, com 3%; e também com 3% encontrou-se trabalhos que incluíram a família dos alunos como sujeito da pesquisa, o que considera-se interessante mostrar no resultado destes trabalhos os conceitos das famílias com relação as práticas pedagógicas e administrativas que ocorrem no cotidiano escolar. É importante reforçar que devido a falta de padrão no formato de apresentação dos resumos alguns dados da análise não estavam informados e inclusive um trabalho não apresentava indicações além do autor, título, ano e universidade, ou seja, não havia o resumo.

Outro aspecto analisado foi os tipos de pesquisa utilizados nas investigações e a identificação das técnicas mais usadas. Constatou-se que dos 59 resumos estudados 81,35% informaram qual metodologia e/ou fonte de pesquisa dispôs no desenvolvimento da pesquisa. Nestes resumos o tipo de pesquisa que mais destacou foi o estudo de caso, com 27% de emprego pelos autores; sendo o questionário, com 25%, a técnica mais aplicada. Já os autores que sustentaram o referencial teórico das pesquisas, poucos foram os resumos que indicaram e apenas 13,5% citaram algum teórico. Entre eles, David Paul Ausubel, Michel Maffessoli, Edgar Morin, Mikail Bakhtin, René Descartes, Cipriano Luckesi e Paulo Freire.

Quanto aos temas das pesquisas, assunto de maior interesse neste trabalho, apareceram diversos, dentre os mais expressivos foram: ensino de matemática (17%), educação física (8%), história das instituições (8%), uso das tecnologias (8%), avaliação (6%), educação especial – altas habilidades (6%), meio ambiente (6%), inserção feminina (6%) e alimentação e saúde (6%). Com este resultado, é possível notar que o ensino da matemática e a prática da educação física ainda tem grande destaque nestes colégios, pois retomando o surgimento das instituições militares no Brasil, percebe-se que objetivo principal era a formação de engenheiros e a prática de atividade física para um bom condicionamento dos militares.

Apesar das pesquisas terem na sua maioria como sujeito os alunos, buscou-se aqui aprofundar os temas que tinham como sujeito de pesquisa os professores, pois conforme

exposto anteriormente, o objetivo principal deste estudo é identificar os trabalhos já realizados em torno do tema Profissão Docente, tema este como base da disciplina cursada no PPGE/UDESC. Assim, os temas de pesquisa que estudavam os professores foram: avaliação, educação especial, educação ambiental, ensino de matemática, saúde – todos com 11,76% cada tema; e identidade, antropologia, projeto pedagógico, tecnologia, disciplina, ensino de física, com 5,88% a expressão de cada tema.

No tema avaliação, as inquietações foram em torno das concepções dos professores civis e militares sobre o assunto no processo educacional, quais aspectos predominam nas concepções e suas estratégias, se do modelo tradicional ou do construtivista de ensino. Como base das pesquisas esteve presente as abordagens de Cipriano Luckesi e o conceito de avaliação como instrumento de diagnóstico da aprendizagem.

Em educação especial, as pesquisas tinham a intenção de investigar a precisão do reconhecimento de alunos portadores de altas habilidades pelos professores e verificar a concepção de aptidões superiores identificando se há o predomínio de definições tradicionais baseadas no rendimento escolar. Estas pesquisas apontaram para a necessidade de uma contínua capacitação dos professores, com o aprofundamento da formação acadêmica por meio de estudos acerca da inteligência, da motivação, da criatividade e das diferenças individuais.

O tema educação ambiental aparece nas investigações com a proposta de verificar como ocorre o desenvolvimento do tema no contexto interdisciplinar através das indicações contempladas nos documentos escolares, assim como os conceitos, as dificuldades e as facilidades dos professores em aplicar dentro da instituição militar pesquisada. Como conclusão, as pesquisas indicam que não houve identificação de práticas em educação ambiental, apenas que ainda aparece restrita a conteúdos afins, como os de Ciências e Geografia, favorecendo pouco na formação de alunos com consciência socioambiental e comprometidos com a construção de uma sociedade ambientalmente sustentável.

O ensino de matemática teve como objeto nas pesquisas a inserção das novas tecnologias como possibilidade metodológica em termos educacionais para dimensionar o uso do computador no ensino de matemática favorecendo o processo investigativo e como as ferramentas computacionais podem contribuir no trabalho docente e na aprendizagem discente. Constatou-se que as atividades para formação matemática escolar em ambientes informatizados se tornam pouco reflexivas e acabam por valorizar manipulações e simulações

em detrimento do método matemático através de provas. Além disso, buscou-se compreender de que forma a matemática participa de atividades pedagógicas interdisciplinares em um ambiente em que a referida disciplina é supervalorizada e considerada um conhecimento superior aos demais.

Já o tema saúde compreendeu a existência e os níveis de estresse ocupacional e a síndrome de Burnout e de Hardiness<sup>14</sup> nos professores civis e militares, também foi pesquisado como ocorre a promoção da saúde nas intervenções educacionais interdisciplinares pelos docentes por meio de diagnóstico sobre o ensino de saúde em ciências no ensino fundamental a distância de um colégio militar da Amazônia. Os resultados obtidos nos dois casos demonstram que na primeira pesquisa o estresse ocupacional está em curso tanto para os professores civis quanto para os militares e a síndrome de Burnout e de Hardiness já está instalada nos docentes militares, apresentando-se inclusive em nível alto; na segunda pesquisa foi possível perceber que os profissionais da educação daquela instituição possuem atitudes definidas na abordagem de atenção à saúde com ênfase no trabalho interdisciplinar e com conceitos promotores de saúde e qualidade de vida.

Os outros temas com porcentagem de expressão menor, identidade, antropologia, projeto pedagógico, tecnologia, disciplina, ensino de física, analisam respectivamente, as influências da Instituição Militar de Ensino sobre o desenvolvimento profissional e a construção da identidade profissional dos professores do Colégio Militar de Campo Grande / MS, evidenciando que esta construção é permeada por uma forte relação de controle e de poder que perpassa a instituição; a apreensão do universo simbólico dos professores do Colégio Militar do Rio de Janeiro / RJ, de maneira a compreender o modo de pensar, sentir e agir desse grupo; a implantação e formação histórico-pedagógica do Colégio Militar de Curitiba / PR, por meio do entrecruzamento dos aspectos inconscientes, políticos e sociais bem como o exame da história cotidiana e cultural nos projetos pedagógicos implementados no tempo de existência; as mídias e tecnologias utilizadas para a promoção da educação e a convivência para a busca de novas formas de aprendizagem no Colégio Militar de Manaus / AM; o uso de uma disciplina que guarda relação íntima com a reprodução da corporação militar procurando compreender esta reprodução a partir de três segmentos existentes no Colégio Militar de Brasília / DF: 1) professores militares, 2) professores civis e 3) os

---

<sup>14</sup> Distúrbio psíquico de caráter depressivo, precedido de esgotamento físico e mental intenso, com causa relacionada principalmente pela vida profissional. Conhecida também como síndrome do esgotamento profissional.

estudantes – internos, verificando se o internato é um locus privilegiado de reprodução da ideologia militar; a propensão dos professores do Colégio Militar de Salvador / BA em utilizar as ferramentas computacionais no ensino da física e se a utilização é adequada dos recursos computacionais para ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, bem como as estratégias metodológicas utilizadas pelos professores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho proporcionou a possibilidade de conhecer, por meio do estado da arte, algumas das pesquisas que já foram realizadas nos Colégios Militares do Brasil, o que permitiu revelar um número pequeno de ocorrências se comparado com outras instituições de ensino com características distintas da escola pública, por exemplo. Também revelou que o interesse acadêmico-científico é recente, somente a partir do ano 2000, sendo que as instituições de ensino militar no Brasil remontam o século XVIII, como mostra o contexto histórico aqui apresentado.

É importante destacar que deve haver maior preocupação pelos órgãos de divulgação das pesquisas científicas em padronizar o formato de aceite dos resumos dos trabalhos publicados em bases de dados, porque a variação no formato, alguns muito sucintos e outros confusos e incompletos sem informação do tipo de pesquisa ou dos procedimentos de coleta de dados, alguns ainda sequer deixam claro o objetivo do trabalho, dificulta a realização deste estudo denominado estado da arte e prejudica a categorização e análise do conteúdo.

Conforme sugere o item de análise dos dados, os temas que são mais abordados pelos pesquisadores nos colégios militares são os assuntos acerca das disciplinas matemática e educação física, indicando que há muito ainda a ser explorado já que existe um conceituado histórico de reconhecimento do ensino nestes Colégios. Além disso, também verificou-se os sujeitos que despertam maior interesse nas investigações e os colégios que estão carentes de pesquisas, constatando-se que os alunos são os mais focados e que, por exemplo, na região Sul do país não há pesquisas em Santa Catarina no Colégio da Polícia Militar, localizado em Florianópolis.

Outro item de destaque são os temas que envolveram os professores, tanto civis quanto militares, pois percebe-se maior preocupação com a prática em sala de aula, a utilização de métodos de ensino, e pouquíssimo com a formação inicial e continuada destes profissionais.

*VII Colóquio Ensino Médio, História e Cidadania.* Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina. Maio-Junho de 2012. ISSN 2236-7977.

Como ocorre a capacitação no âmbito escolar e como são preparados para atuarem de acordo com os princípios do Sistema Colégio Militar do Brasil? Há diálogo entre Comandantes e Equipe pedagógica? Como os professores se identificam nestes espaços de educação militar? Existe valorização da carreira dos professores e há plano de carreira no âmbito do Exército? Tão pouco as pesquisas apresentam reconhecimento pelos Colégios Militares em preservar a história dos professores enquanto sujeitos que contribuíram e que continuam a contribuir para a certificação de uma educação considerada de qualidade. Neste sentido, ficam estas inquietações para o desenvolvimento de futuras problemáticas em projetos de pesquisa.

## **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. A Criação da Academia Real Militar. *Revista do Clube Militar*, Rio de Janeiro: n. 439, nov./jan. 2011, pp. 24-25.  
<<http://www.clubemilitar.com.br/sumario439.asp>>

ALVES, Cláudia. Educação e Identidade no Discurso Militar do Século XIX. *Revista História e Perspectivas*. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, vol. 1, n. 38, jan./jun. 2008, pp. 191-211. < <http://www.historiaperspectivas.inhis.ufu.br/viewarticle.php?id=169>>

ALVES, C. Formação Militar e Produção do Conhecimento Geográfico no Brasil do Século XIX. *Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales*. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de agosto de 2006, vol. X, núm. 218.  
<<http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-218-60.htm>>

BENTO, Cláudio Moreira. *A Academia Real Militar (A Atual AMAN)*. Uma Decorrência da Vinda da Família Real para o Brasil em 1808. Porto Alegre, IHGRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ihgrgs.org.br/>. Acesso em: 02 de julho de 2011.

LEAL, Fabiana Maria. “*Por Trás dos Portões*” – *A Disciplina no Colégio Militar de Curitiba (1959-1964)*. Monografia. Universidade Tuiuti do Paraná: Curitiba, 2009. Disponível em: [http://www.utp.br/historia/revista\\_historia/numero\\_3/link/Fabiana-Maria-Leal.pdf](http://www.utp.br/historia/revista_historia/numero_3/link/Fabiana-Maria-Leal.pdf). Acesso em: 02 de julho de 2011.

PINEDA, Silvana Schuler. *O Casarão da Várzea Visto por Dentro: trajetórias escolares de alunos do Colégio Militar de Porto Alegre*. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2009. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=163286](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=163286). Acesso em: 04 de julho de 2011.

*VII Colóquio Ensino Médio, História e Cidadania*. Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina. Maio-Junho de 2012. ISSN 2236-7977.

ROMANOWSKI, Joana Paulin & ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do Tipo “Estado da Arte” em Educação. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, vol. 6, n. 19, set./dez. 2006, pp. 37-50. <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/1891/189116275004.pdf>>

SILVA, Fernando Monteiro. Análise do Perfil dos Colégios Militares Baseado em Dados de Rendimentos de Ensino. Dissertação. Universidade Federal de Santa Maria: Santa Maria, 2005. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/adriano/disser/fms.pdf>. Acesso em: 04 de julho de 2011.